

Ficha 2 (variável)

Disciplina: CONSERVAÇÃO DA NATUREZA						Código: AS100	
Natureza: (X) Obrigatória () (X) Semestral () Anual () Modular Optativa							
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD () ____ *C.H.EaD <i>*Indicar a carga horária que será à distância.</i>			
CH Total: 45 CH semanal: 03		Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 15	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0	Extensão (EXT): 0	Prática como Componente Curricular (PCC): 0		Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC) 30			
EMENTA (Unidade Didática)							
Introdução à conservação da natureza; Conceitos básicos e terminologias; Leis ecológicas; Evolução humana e relações do homem com a natureza; Estudos de impactos ambientais; Noções de manejo de áreas silvestres; Noções sobre manejo de fauna.							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
<ol style="list-style-type: none"> 1) Introdução à conservação da natureza; 2) Princípios e conceitos ecológicos fundamentais, fatores abióticos e bióticos; 3) Fauna e meio ambiente; 4) Ser humano e meio ambiente: fatores de degradação ambiental; 5) Biodiversidade e extinção de espécies; 6) Ser humano e meio ambiente: sustentabilidade; 7) Serviços ecossistêmicos; 8) Introdução ao manejo de áreas silvestres; 9) Introdução à avaliação e mitigação de impactos ambientais. 							
OBJETIVO GERAL							
Contextualizar ao(à) aluno(a) sobre a temática da conservação da natureza, capacitando-o integrar esta abordagem em sua atuação profissional.							
OBJETIVOS ESPECÍFICOS							
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fornecer ao(à) aluno(a) uma visão ampla do funcionamento da natureza; 2. Propiciar a compreensão da influência das ações do ser humano sobre o meio natural; 3. Introduzir ao(à) aluno(a) informações técnicas que visem capacitá-lo de forma básica ao diagnóstico do ambiente natural, da identificação e manejo dos fatores de degradação, e ao desenvolvimento sustentável 							
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS							
A disciplina será constituída por aulas remotas síncronas, videoaulas gravadas e exercícios práticos. As aulas síncronas serão realizadas utilizando o software Teams, sendo posteriormente disponibilizada temporariamente a gravação da aula. Previamente às aulas síncronas será disponibilizado no ambiente Moodle o material de estudo para que seja lido antes da aula. Para							

cada aula síncrona será submetido um questionário aos alunos a ser preenchido de forma assíncrona ao longo do dia em que ocorreu a respectiva aula.

As videoaulas e respectivo material de estudo serão disponibilizados via link do Youtube no ambiente Moodle. Para cada videoaula será submetido um questionário aos alunos a ser preenchido de forma assíncrona até a sexta-feira da semana em que ocorreu a respectiva aula.

Ao longo da disciplina serão disponibilizados roteiros dos trabalhos I e II, assim como de outros exercícios práticos relacionados à temática da semana. Para cada atividade será estabelecido um prazo limite de entrega.

Nota: as aulas de campo (CP) previstas na disciplina serão substituídas por exercícios práticos realizados individualmente em ambiente doméstico e entorno próximo, tendo em vista a necessidade de as atividades serem remotas e em isolamento social devido à Pandemia do Coronavírus.

CRONOGRAMA:

Semana	Data	Atividade	CH	Conteúdo
03-07/08	03/08 - 07:30	Síncrona	2,5	Introdução à conservação da natureza / Importância da conservação e aspectos éticos
	03/08 - até 00:00	Questionário	0,5	Questionário aula 1
	livre	Videoaula	2,5	Conceitos fundamentais em ecologia / Condições e recursos ambientais
	07/08 - até 00:00	Questionário	0,5	Questionário aula 2
10-14/08	10/08 - 7:30	Síncrona	2,5	Meio abiótico / Meio biótico / TRABALHO I - orientação
	10/08 - até 00:00	Questionário	0,5	Questionário aula 3
	livre	Exercício prático	3,0	Trabalho I - Parte 1
17-21/08	17/08 - 07:30	Síncrona	2,5	Fauna e Meio ambiente / Espécies exóticas invasoras
	17/08 - até 00:00	Questionário	0,5	Questionário aula 4
	livre	Exercício prático	3,0	Trabalho I - Parte 2
24-28/08	24/08 - 07:30	Síncrona	2,5	O ser humano e a degradação do ambiente natural
	24/08 - até 00:00	Questionário	0,5	Questionário aula 5
	livre	Exercício prático	3,0	Trabalho I - Parte 3
31/08-04/09	31/08 - 07:30	Síncrona	2,5	Extinção de espécies
	31/08 - até 00:00	Questionário	0,5	Questionário aula 6
	livre	Exercício prático	2,0	Exercício - extinção de espécies
07-11/09	livre	Videoaula	2,5	O ser humano e o ambiente: sustentabilidade / Serviços Ecossistêmicos
	11/09 - até 00:00	Questionário	0,5	Questionário aula 7
	livre	Exercício prático	2,0	Exercício -Pegada ecológica
15-18/09	14/09 - 7:30	Síncrona	2,5	Introdução ao manejo de áreas silvestres
	14/09 - até 00:00	Questionário	0,5	Questionário aula 8
	livre	Exercício prático	3,0	Exercício - unidades de conservação
21-25/09	21/09 - 07:30	Síncrona	2,5	Introdução à avaliação e mitigação de impactos ambientais
	21/09 - até 00:00	Questionário	0,5	Questionário aula 9
	21/09 - até 00:00	Exercício prático	2,0	Trabalho I - Parte 4
	25/09 - até 00:00	Questionário		Exame final



FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação 1 (valor 10,0) – Média dos 9 questionários a serem preenchidos de forma assíncrona, relacionados aos conteúdos ministrados em cada semana.

Avaliação 2 (Valor 10,0) – Trabalho I, a ser entregue em 4 partes ao longo da disciplina

Avaliação 3 (Valor 10,0) – Média dos 3 Exercícios práticos (Extinção de espécies, Pegada Ecológica, Unidades de Conservação)

A média na disciplina será obtida pelo somatório das três avaliações dividido por três. O aluno que obtiver nota superior a 7,0 será aprovado por média e o que não conseguir deverá fazer exame de forma assíncrona em 25/09/2020. Somente poderá fazer o exame final o aluno que obtiver média das três avaliações superior a 4,0.

O controle de frequência será realizado de forma assíncrona, pela entrega dos questionários e exercícios domiciliares desenvolvidos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei nº 9.985/2000. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Brasília: MMA/SBF, 2002. 52p. Disponível em: https://www.mma.gov.br/images/arquivos/areas_protegidas/snuc/Livro%20SNUC%20PNAP.pdf

CETESB. Manual para elaboração de estudos para o licenciamento com avaliação de impacto ambiental. São Paulo: Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, 2014. Disponível em: <https://licenciamento.cetesb.sp.gov.br/cetesb/documentos/Manual-DD-217-14.pdf>

CRUZ, D.D. Ecologia. João Pessoa: Editora da UFPB / Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas à Distância, 2015, 252p. Disponível em http://portal.virtual.ufpb.br/biologia/novo_site/Biblioteca/novos/ecologia.pdf

GONÇALVES, M.A.; MARTINS, M.B. Reflexões em Biologia da Conservação (org). Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2018, 186 p. Disponível em: http://ppgca.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/documentos/Reflex%C3%B5es%20em%20Biologia%20da%20Conserva%C3%A7%C3%A3o_V1.pdf

GUEDES, F.B.; SEEHUSEN, S.E. (Org.). Pagamentos por Serviços Ambientais na Mata Atlântica: lições aprendidas e desafios. Brasília: MMA, 2011, 272 p. https://www.mma.gov.br/estruturas/202/arquivos/psa_na_mata_atlantica_liceos_aprendidas_e_desafios_202.pdf

PNUD. As Perguntas Mais Frequentes sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Cartilha, Brasília: PNUD, 2018, 28 p., Disponível em <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/cartilha-de-perguntas-e-respostas-dos-ods.html>

RODRIGUES, E. Biologia da Conservação: ciência da crise. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 23, n. 2, p. 261-272, jul./dez. 2002. Disponível em <https://www.mamiraua.org.br/documentos/78eaaf20136c38775f0c240a62a07114.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IBGE. Mapa de Vegetação do Brasil. Brasília: IBGE, 2004.

ICMBIO. Guia de orientação para o manejo de espécies exóticas Invasoras em unidades de conservação federais. Brasília: ICMBIO, 2019. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/guia_de_orientacao_manejo_especies_exoticas_invasoras_ucs_2019_v3.pdf

LOYOLA, R. et al. Áreas prioritárias para conservação e uso sustentável da flora brasileira ameaçada de extinção. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio; Instituto de Pesquisas Jardim Botânico, 2014, 80 p. Disponível em: <http://www.cncflora.jbrj.gov.br/>



MARTINELLI, G. & MORAES, M.A. (eds.). Livro vermelho da flora do Brasil 1. ed. Rio de Janeiro: Andrea Jakobson Estúdio; Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013, 1100 p. Disponível em: <http://www.cncflora.jbrj.gov.br/>

MINEROPAR. Atlas geológico do Estado do Paraná. Curitiba: Mineropar, 2001, 125 p. Disponível em <http://www.mineropar.pr.gov.br/arquivos/File/MapasPDF/atlasgeo.pdf>

MMA. Portaria Nº 443, 17/12/2014. Reconhece a lista nacional oficial de espécies da flora ameaçada de extinção. Ministério do Meio Ambiente, 2014. Disponível em http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/static/pdf/portaria_mma_443_2014.pdf

SHARROCK, S. (org.). GSPC – Estrategia mundial para la conservación de las especies vegetales: una guía para la GSPC – metas, objetivos y datos. UK: Botanical Gardens Conservation International, 2013, 37 p. Disponível em: http://www.plants2020.net/files/Plants2020/popular_guide/spanishguide.pdf

WWF-Brasil. Pegada ecológica: que marcas queremos deixar no planeta? Brasília: WWF-Brasil, 2007. 38 p. (a ser disponibilizado pelo professor)

Professor da Disciplina: Christopher Thomas Blum

Assinatura:

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:

Assinatura: